

## A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 4-5 ANOS

Consuelo Conceição Ferreira Gomes<sup>1</sup>  
Eliane Matos de Moura Pinheiro da Silva<sup>2</sup>  
Luciana Corrêa de Araújo Rosa<sup>3</sup>  
Lucélia Gomes Rodrigues Pagnussat<sup>4</sup>  
Manoel Francelino da Silva Filho<sup>5</sup>  
Suzi Silva Valle<sup>6</sup>

**RESUMO:** Neste estudo é analisada a importância da Psicomotricidade no desenvolvimento de crianças de 4 a 5 anos, faixa etária crucial para o desenvolvimento motor de um indivíduo. Após um estudo bibliográfico sobre o desenvolvimento psicomotor e motor, com foco na faixa etária de destaque, concluiu-se que tal intervenção, se bem implementada através de múltiplos jogos, auxilia diretamente não somente nos aspectos motores, mas também nos aspectos cognitivos e psicossociais, pois proporciona à criança repertório motor próprio, processo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento e reconhecimento do sentimento humano.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Desenvolvimento Motor. Crianças 4-5 anos.

3619

**ABSTRACT:** This study analyzes the importance of Psychomotricity in the development of children aged 4 to 5 years, a crucial age range for an individual's motor development. After a bibliographical study on psychomotor and motor development, focusing on the highlighted age group, it was concluded that such an intervention, if well implemented through multiple games, directly helps not only in motor aspects, but also in cognitive and psychosocial aspects, as it provides the child with their own motor repertoire, learning process, socialization and development and recognition of human feelings.

**Keywords:** Psychomotricity. Motor development. Children 4-5 years old.

<sup>1</sup> Graduada em Letras Português – Literatura pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Graduada em Pedagogia pela INVEST, Especialista em Alfabetização e Letramento pela INVEST.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia na Educação Infantil e Séries Iniciais pelo Centro Universitário Varzeagrandense – UNIVAG, Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Faculdade INVEST de Ciências e Tecnologia.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Varzeagrandense – UNIVAG. Especialista em Prática Pedagógica na Educação do Campo pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

<sup>5</sup> Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário Varzeagrandense – UNIVAG, Especialista em Educação Física Escolar pela FACLIFE, Especialista em Técnicas e Táticas Esportivas pela FACLIFE.

<sup>6</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade de Cuiabá – UNIC.

## I. INTRODUÇÃO

Os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, e ela começa a adquirir seus conhecimentos por meio do relacionamento com outras pessoas e objetos diversos. A educação infantil é um importante momento de estímulo e promoção de experiências, pois é neste momento que se observam as primeiras descobertas e a formação de conceitos, conhecimentos e valores.

Por isso é importante que tais experiências sejam planejadas e estruturadas pelo professor e que sejam realmente lúdicas e prazerosas, pois a partir delas a criança começa a desenvolver um repertório motor, a desenvolver suas capacidades físicas, estrutura corporal, e consegue conhecer uma imagem de seu corpo que ele possa usar para construir identidade e psique.

Diversos estudos, como Zabala (2000) e Oliveira (2005), mostram que a psicomotricidade é uma estratégia útil no desenvolvimento geral da criança, principalmente em relação aos aspectos do movimento, pois através da sua sistematização influencia de perto as habilidades motoras do indivíduo, a relação entre a criança e seu próprio corpo através do movimento.

3620

Portanto, a partir da difusão das habilidades psicomotoras no ambiente escolar e de diversos estudos que mostram que essa prática é fundamental em todas as fases da educação básica, surge o problema desta pesquisa: como a intervenção estratégica das habilidades psicomotoras nesse ínterim afeta o desenvolvimento motor de crianças de 4-5 anos?

Em especial, para facilitar a compreensão desta problemática, foi realizado um estudo bibliográfico que, além do conceito e de um breve histórico, também buscou reflexões sobre o psicomotorismo, suas principais características e o desenvolvimento motor, principalmente com a idade 4-5 anos. e suas principais alterações fisiológicas e psicossociais; como resultado foi analisada a intervenção estratégica da Psicomotricidade e como esta pode influenciar o desenvolvimento motor de crianças dos 4-5 anos.

A conclusão dá continuidade às discussões apresentadas, sublinhando a importância de tal estratégia e enfatizando a importância de tais estudos, conforme descrito abaixo.

## 2. METODOLOGIA

A partir da difusão da psicomotorização no ambiente escolar e de diversos estudos mostrando que essa prática é muito importante em todas as fases da educação básica, surge um problema de para este artigo: Como a intervenção estratégica da psicomotora afeta crianças de 4-5 anos de idade?

O objetivo geral do estudo foi compreender como a intervenção estratégica das habilidades psicomotoras pode influenciar o desenvolvimento motor de crianças de 4-5 anos, e os objetivos específicos foram: a) Compreender o conceito de habilidades psicomotoras e suas características; b) reconhecer o desenvolvimento motor de crianças de 4-5 anos; e c) identificar e compreender a relação entre a intervenção estratégica psicomotora e o desenvolvimento motor em crianças dos 4 -5 anos.

Nesse contexto, este estudo foi desenvolvido exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, examinando livros e artigos indexados nas bases de dados Scielo e Google Scholar publicados nas últimas duas décadas (1999-2019) em inglês e português.

Foram pesquisados os seguintes termos: Psicomotor; Desenvolvimento de motores; Educação infantil.

3621

Portanto, para a elaboração deste artigo foram adotados alguns procedimentos metodológicos necessários para a obtenção de resultados de acordo com as questões e objetivos propostos, os quais estão organizados em três momentos: Seção 1 - seleção e análise das fontes bibliográficas com base nos critérios estabelecidos; 2º momento - identificação e análise das habilidades psicomotoras e motoras de crianças de 4-5 anos; Seção 3 - Análise da relação entre intervenção estratégica psicomotora e desenvolvimento motor em crianças de 4-5 anos.

## 3. RESULTADOS

A importância do trabalho psicomotor é enfatizada por diversos pensadores, como Wallon (1979) e Le Boulch (1986), que defendem a importância das atividades sensório-motoras no desenvolvimento motor, psicossocial e cognitivo das crianças. Estes investigadores sublinham que é no ensino básico que se deve dar mais ênfase à motilidade global, porque nesta fase os movimentos vividos e adotados pelas crianças melhoram rapidamente, o que favorece a combinação dos movimentos e o desenvolvimento das capacidades motoras. e melhorar sua qualidade além do desenvolvimento cognitivo e afetivo a partir de atividades, experiências,

linguagens, movimentos, percepções, expressões, jogos e brincadeiras onde o movimento é parte fundamental desse processo.

Especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento motor, a intervenção estratégica da Psicomotricidade dá às crianças dos 4-5 anos a oportunidade de abraçar o seu corpo e as suas possibilidades no espaço e no tempo, as suas possibilidades e limites de movimento e ação, e de comunicar com familiares próximos desenvolvimento corporal habilidades básicas divididas em habilidades de estabilização (por exemplo, correr e pular), manipulação (por exemplo, arremessar e pegar) e locomotoras (por exemplo, andar sobre uma perna) que formam a base para o desenvolvimento de habilidades motoras especializadas em estágios posteriores.

Segundo Batista (2006), a comunicação da criança com o mundo exterior é essencial nesse processo, pois ao explorar seu espaço, ela utiliza as lições de exercícios previamente aprendidos e inicia novos padrões de movimento, o que contribui para a criação de seu repertório motor. oferece muitas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras globais e finas.

Como a criança está atualmente em melhor forma física, é mais forte, mais ágil e mais rápida, a intervenção do Psychomotus acelera o desenvolvimento destas competências. Estimuladas por experiências lúdicas, brincadeiras e brincadeiras, ocorrem mudanças sucessivas e graduais no desenvolvimento motor da criança.

3622

Para que isso de fato aconteça, é necessário que as experiências promovidas pela ideologia psicomotora se desenvolvam em ambientes onde o tempo e o espaço sejam aproveitados da melhor forma possível, para que a criança se sinta confortável e atraída a participar de tais experiências. O papel do treinador é proporcionar esses momentos de criação, interação e experimentação de movimentos e segmentos corporais e planejar atividades que auxiliem no desenvolvimento desejado.

Tais atividades consistem em jogos e brincadeiras que podem incluir elementos como bolas, balões, cordas, além de utilizar alvos, números, letras, incluindo conteúdos escolares e regras e valores sociais. . Algumas brincadeiras, como jogos de salto, voltas e voltas, mensagens de movimento, atividades físicas de movimento e lugar, desenho e pintura, e atividades com música e dança, são brincadeiras que estimulam a sensibilidade visual, principalmente na faixa etária de 4-5 anos., olfativo e manual, consciência do próprio corpo e das possibilidades de movimentos versáteis, além disso, possibilita a sociabilidade, o refinamento das emoções e a humanidade.

Afirma-se que a intervenção psicomotora aos 4-5 anos beneficia o desenvolvimento motor da criança de inúmeras maneiras, pois oferece à criança oportunidades de movimentação, seja lúdica, estruturada ou livre. Desenvolve a consciência e observação do seu corpo, autonomia, controle do equilíbrio, controle e eficiência de diversas coordenações globais e parciais, frenagem voluntária e controle da respiração, ordem e orientação corporal. o espaço certo dentro do espaço - estruturação do tempo e maiores oportunidades de adaptação ao mundo exterior.

## CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi investigar a relação entre a intervenção estratégica de base psicomotora e o desenvolvimento motor de crianças de 4-5 anos, onde foi possível concluir que a psicomotricidade tem um efeito direto e benéfico não apenas no desenvolvimento motor, mas para o desenvolvimento geral de uma criança dessa faixa etária, pois os estímulos e experiências de movimento que lhe são oferecidos incluem aspectos cognitivos, afetivos, sociais e sobretudo motores, que contribuem diretamente para o seu desenvolvimento geral e também para o ensino e processo de aprendizagem na educação infantil.

Quando utilizada de forma estratégica, a intervenção psicomotora dá à criança a oportunidade de explorar as coisas, o tempo, o espaço e principalmente o funcionamento do seu corpo e seus limites.

3623

Portanto, é muito importante que os especialistas atendam as crianças na educação infantil, principalmente na faixa etária de 4-5 anos, que é a fase de desenvolvimento das habilidades básicas (estabilização, manipulação e movimento). é a base para o desenvolvimento de habilidades motoras específicas nas etapas seguintes, conhece a psicomotricidade e faz este tipo de intervenção para esta população, criando estratégias e promovendo experiências motoras direcionadas para objetivos limitados.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Sandra. S. **Psicomotricidade: Reflexos no Ensino e na Aprendizagem**. Monografia (Graduação em Pedagogia) Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2006.

FALCÃO, Hilda. T. **Psicomotricidade na Pré-Escola: Aprendendo com o movimento**. 2010. 96f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda. 2009.

GALLAHUE, David. L.; OZMUN, John. C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3. ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2013.

LOURENÇO, Maria. A. **A Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças de 4 e 5 anos.** 2015. 47f. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) Universidade de Brasília. Brasília. 2015.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar.** Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MARQUES, Taillon S. et al. **Desenvolvimento Motor: Padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade.** EFDeportes.com, Revista Digital. Ano 18 – N° 186. 2013. Disponível em <https://www.efdeportes.com>. Acesso em 21/10/2023.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação no enfoque psicopedagógico.** Petrópolis: Vozes, 2005.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada.** Trad. de J. Seabra Dinis. Lisboa: Moraes, 1979.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.